



Estado de Rondônia

**MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ**

Fundo de Previdência Social – F.P.S.

Direção de Contabilidade



*RELATÓRIO*  
*DO*  
*CONTROLE INTERNO*



**Estado de Rondônia**  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ**



**RELATÓRIO DE AUDITORIA DO  
CONTROLE INTERNO DO FUNDO DE  
PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO**

**Ji-Paraná, 2015**



ESTADO DE RONDÔNIA  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ**  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



Sumário

|                                                                         |    |
|-------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO .....                                                     | 3  |
| 2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL .....           | 3  |
| 2.1. RECEITAS .....                                                     | 4  |
| 2.2. DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) .....        | 10 |
| 2.3. RESULTADO PREVIDENCIÁRIO .....                                     | 11 |
| 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL .....          | 12 |
| 3.1. Relatório de Investimentos .....                                   | 12 |
| 3.1.1. Cenário e Perspectivas .....                                     | 13 |
| 3.1.2. Value At Risk – VAR .....                                        | 19 |
| 3.1.3. Índice Sharpe (IS) .....                                         | 20 |
| 3.1.4. Relação Risco x Retorno .....                                    | 21 |
| 4. ANÁLISE DO BALANÇO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2015 .....             | 23 |
| 4.1. Análise do Balanço Orçamentário .....                              | 23 |
| 4.2. Análise do Balanço Financeiro .....                                | 23 |
| 4.3. Análise do Balanço Patrimonial .....                               | 24 |
| 4.4. Demonstrações das Variações Patrimoniais .....                     | 26 |
| 4.5. Dívida Fundada .....                                               | 26 |
| 4.6. Dívida Flutuante .....                                             | 26 |
| 4.7. Demonstração de Fluxos de Caixa .....                              | 27 |
| 5. RECOMENDAÇÕES DA CONTROLADORIA DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2015 ..... | 27 |
| 6. CONCLUSÃO .....                                                      | 28 |
| PARECER TÉCNICO .....                                                   | 29 |
| CERTIFICADO DE AUDITORIA .....                                          | 30 |

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



ESTADO DE RONDÔNIA  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ**  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



**1. INTRODUÇÃO**

O presente relatório foi formatado tendo como lastro, as informações apuradas nos demonstrativos apresentados pela Contabilidade do Fundo de Previdência Social nos moldes da LRF.

Neste contexto em cumprimento das disposições dos artigos 70 e 74 da Constituição Federal, do artigo 74 da Constituição Estado, da Lei Complementar nº. 101/2000 e da Instrução Normativa nº 13/2004 do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, este Controle Interno apresenta o Relatório Anual do período de Janeiro a Dezembro de 2015 do Fundo de Previdência Social, estruturado em observância ao diploma legal vigente.

**2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**

O Fundo de Previdência Social – F.P.S. é uma iniciativa de criação postulatória do Poder Público, através do Poder Executivo, o intuito para dar cobertura aos riscos que os servidores beneficiários estão sujeitos, garantindo, assim, os meios de subsistência, englobando todos os Servidores Públicos Municipais dos poderes, Executivo e Legislativo.

Organizado sob forma de Regime Próprio, e estruturado nos termos da Lei nº. 1403/2005, de caráter contributivo e de filiação obrigatória, observando sempre os critérios que preservam o equilíbrio financeiro e atuarial, e tem por objetivo gerir os seguintes benefícios quanto aos segurados: aposentadoria por invalidez, aposentadoria compulsória, aposentadoria por idade e tempo de contribuição, aposentadoria por idade, auxílio doença, salário maternidade e salário família.

O Fundo de Previdência Social – F.P.S. tem também a finalidade de contemplar os dependentes legais de seus servidores, concedendo os benefícios de pensão por morte e auxílio reclusão.

A gestão F.P.S. é realizada pelo Diretor-Presidente, que tem o objetivo de dotar a previdência de regras claras e estáveis, capazes de assegurar aos seus servidores uma maior transparência, segurança e rentabilidade. O F.P.S. é auxiliado pelos membros do Conselho do Município de Previdência – C.M.P., órgão superior de deliberação colegiada, Secretaria da Previdência Social do Ministério Social – M.P.S., Câmara Municipal e o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. Ao que pese a gestão dos investimentos, tem-se organizado através do Decreto nº. 2119/GAB/PM/JP/2013, cuja responsabilidade é gerir a carteira de investimento do Fundo, auxiliando no processo decisório, com o objetivo de analisar e propor estratégias de investimentos conforme a Política de Investimentos e a legislação vigente.



ESTADO DE RONDÔNIA  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ**  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



Os recursos que movimentam o F.P.S., para honrar os pagamentos dos benefícios já citados originam-se das contribuições previdenciárias dos servidores, que são de 11%, e as contribuições previdenciárias do Ente, são de 14,74%, patronal (Prefeitura e Câmara) e a partir de Julho de 2014 passou a vigorar a Lei 2.694/2014 e 2.695/2014, com o novo valor de contribuições previdenciárias sendo 11,62% Patronal e 11% servidores e ainda o aporte conforme Decreto 3.432/2014 com o valor de R\$ 125.285,18 mensais para o exercício de 2015, sendo que, desde a criação do RPPS, em agosto de 2005, esta administração do F.P.S. tem transferido e depositado os repasses, em Instituições Financeiras, conforme dispõe as legislações previdenciárias em vigor.

O Anexo IV do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência dos Servidores, tem a finalidade principal de assegurar a transparência das receitas e despesas previdenciárias do RPPS que o ente da Federação mantiver ou vier a instituir, devendo ser publicado até trinta dias após o encerramento de cada bimestre.

A análise comparativa do RPPS, no exercício de 2015, foi baseada na representatividade de cada rubrica dentro de seu grupo respectivo, onde cada grupo e suas respectivas naturezas de receita e despesa tiveram suas variações destacadas e analisadas individualmente em relação ao ano corrente e ao mesmo período, no ano de 2015.

Esta metodologia visa evidenciar os motivos pelos quais essas variações ocorreram, de modo a proporcionar, melhor compreensão dos números apresentados, vez que esse tipo de análise seria prejudicada pela leitura pura e simples do demonstrativo fiscal (Anexo IV, do RREO).

Segundo a Lei Municipal nº 1.403/2005, compete ao RPPS realizar as despesas de benefícios previdenciários, de pessoal do próprio RPPS com seus respectivos encargos, de material permanente e de consumo, como todos os insumos necessários a manutenção do RPPS, de manutenção e de aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão do regime próprio, as despesas com investimentos, com seguro de bens permanentes para proteção do patrimônio do regime próprio e, ainda, as despesas com outros encargos eventuais – desde que vinculados às suas finalidades essenciais.

## **2.1. RECEITAS**

As receitas demonstradas no Anexo IV do RREO são compostas, conforme já mencionado, principalmente pelas contribuições dos segurados e das contribuições patronais



ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



oriundas dos dois poderes. Além disso, também compõem nesse montante, os rendimentos das aplicações financeiras e dividendos de ações destinados a esse fim, os rendimentos mobiliário e imobiliário de qualquer natureza, as receitas decorrentes de compensação financeira como outros regimes de previdência, as doações, subvenções, legados e bens ou direito de qualquer natureza, além de outros ativos financeiros de qualquer natureza transacionados com finalidade previdenciária.

**Quadro 01 – Composição das Receitas Previdenciárias - 2015**

| RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (EXCETO INTRAORÇAMENTÁRIAS) |                      |               |
|------------------------------------------------------|----------------------|---------------|
| NATUREZA DA RECEITA                                  | 2015                 | AV %          |
| Receitas Correntes                                   | 14.949.106,27        | 100,00        |
| Receitas de Contribuições dos Segurados              | 6.170.143,94         | 41,27         |
| Pessoal Civil                                        | 6.170.143,94         | 41,27         |
| Ativo                                                | 6.170.143,94         | 41,27         |
| Inativo                                              | 0,00                 | -             |
| Pensionista                                          | 0,00                 | -             |
| Pessoal Militar                                      | 0,00                 | -             |
| Ativo                                                | 0,00                 | -             |
| Inativo                                              | 0,00                 | -             |
| Pensionista                                          | 0,00                 | -             |
| Outras Receitas de Contribuições                     | 0,00                 | -             |
| Receita Patrimonial                                  | 8.778.962,33         | 58,72         |
| Receitas de Valores Mobiliários                      | 8.778.962,33         | 58,72         |
| Receitas de Serviços                                 | 0,00                 | -             |
| Outras Receitas Correntes                            | 0,00                 | -             |
| Compensação Previdenciária entre o RGPS e RPPS       | 0,00                 | -             |
| Demais Receitas Correntes                            | 0,00                 | -             |
| Receitas de Capital                                  | 0,00                 | -             |
| Alienação de Bens, Direitos e Ativos                 | 0,00                 | -             |
| (-) Deduções da Receita                              | 0,00                 | -             |
| <b>Total</b>                                         | <b>14.949.106,27</b> | <b>100,00</b> |

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária RREO 6º Bimestre de 2015

Em análise ao Quadro 01, percebe-se que a receita oriunda de contribuições dos segurados alcançou 41,27% do total das receitas, (exceto as obrigações patronais, aportes e taxas administrativas) enquanto que o rendimento financeiro sobre os investimentos das disponibilidades acumuladas pelo FPS alcançou 58,72%. Nesta ótica, factível se manter os investimentos em fundos sólidos, pela importância e representatividade desta receita ao contexto.

No quadro 02, serão demonstrados o montante geral das receitas do FPS no exercício financeiro de 2015, separadas por Receitas de Contribuições, Receita Patrimonial e as Receitas Intra Orçamentárias. Esta última trata-se da parte patronal sobre a folha de pagamento bruta.



ESTADO DE RONDÔNIA  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ**  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



**Quadro 02 – Comparativo das variações das Receitas Previdenciárias – 2013 a 2015**

| RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS                                  |                     |                      |                      |                |
|-----------------------------------------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------|
| NATUREZA DA RECEITA                                       | 2013                | 2014                 | 2015                 | AH % 2015/2014 |
| Receitas Correntes                                        | 5.444.244,02        | 11.820.112,90        | 14.949.106,27        | 26%            |
| Receitas de Contribuições dos Segurados                   | 4.903.776,48        | 5.544.505,58         | 6.170.143,94         | 11%            |
| Pessoal Civil                                             | 4.903.776,48        | 5.544.505,58         | 6.170.143,94         | 11%            |
| Ativo                                                     | 4.903.776,48        | 5.544.505,58         | 6.170.143,94         | 11%            |
| Inativo                                                   | 0,00                | 0,00                 | 0,00                 | -              |
| Pensionista                                               | 0,00                | 0,00                 | 0,00                 | -              |
| Pessoal Militar                                           | 0,00                | 0,00                 | 0,00                 | -              |
| Ativo                                                     | 0,00                | 0,00                 | 0,00                 | -              |
| Inativo                                                   | 0,00                | 0,00                 | 0,00                 | -              |
| Pensionista                                               | 0,00                | 0,00                 | 0,00                 | -              |
| Outras Receitas de Contribuições                          | 0,00                | 0,00                 | 0,00                 | -              |
| Receita Patrimonial                                       | 539.674,34          | 6.275.607,32         | 8.778.962,33         | 40%            |
| Receitas de Valores Mobiliários                           | 539.674,34          | 6.275.607,32         | 8.778.962,33         | 40%            |
| Receitas de Serviços                                      | 0,00                | 0,00                 | 0,00                 | -              |
| Outras Receitas Correntes                                 | 793,20              | 0,00                 | 0,00                 | -              |
| Compensação Previdenciária entre o RGPS e RPPS            | 0,00                | 0,00                 | 0,00                 | -              |
| Demais Receitas Correntes                                 | 0,00                | 0,00                 | 0,00                 | -              |
| Receitas de Capital                                       | 0,00                | 0,00                 | 0,00                 | -              |
| Alienação de Bens, Direitos e Ativos                      | 0,00                | 0,00                 | 0,00                 | -              |
| (-) Deduções da Receita                                   | 0,00                | 0,00                 | 0,00                 | -              |
| Receitas Previdenciárias – RPPS(Intra Orçamentárias) (II) | 5.706.400,61        | 6.091.385,41         | 8.040.285,85         | 32%            |
| <b>TOTAL</b>                                              | <b>5.444.244,02</b> | <b>17.911.498,31</b> | <b>22.989.392,12</b> | <b>94%</b>     |

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária RREO 6º Bimestre de 2013 a 2015.

Nota-se que o montante geral das receitas do FPS no exercício financeiro de 2015 alcançou o volume de R\$ 22.989.392,12, quais são somados as Receitas de Contribuições, Receita Patrimonial e as Receitas Intra Orçamentárias. Esta última trata-se da parte patronal sobre a folha de pagamento bruta.

O Total das Receitas de Contribuições dos Segurados evoluiu de R\$ 5.544.505,58, em 2014, para R\$ 6.170.143,94 em 2015, correspondendo a um aumento percentual de 11% em comparação 2014 para 2015.

O Total da Receita Patrimonial evoluiu de R\$ 6.275.607,32 em 2014, para R\$ 8.778.962,33 em 2015, correspondendo ao percentual de 40% em comparação 2014 para 2015. Comparando o total das receitas previdenciárias no valor de R\$ 17.911.498,31 do exercício de 2014, para R\$ 22.989.392,12 em 2015 corresponde uma variação positiva no valor de R\$ 5.077.893,81 correspondendo a 28,34% entre o exercício de 2014 para 2015.

**Quadro 03 – Composição das Receitas Correntes Previdenciárias - 2015**

| RECEITAS CORRENTES(EXCETO INTRAORÇAMENTÁRIAS) |               |        |
|-----------------------------------------------|---------------|--------|
| NATUREZA DA RECEITA                           | 2015          | AV %   |
| Receitas Correntes                            | 14.949.106,27 | 100,00 |
| Receita de Contribuições dos Segurados        | 6.170.143,94  | 41,27  |
| Outras Receitas de Contribuições              | 0,00          | -      |
| Receita Patrimonial                           | 8.778.962,33  | 58,72  |
| Receitas de Serviços                          | 0,00          | -      |
| Outras Receitas Correntes                     | 0,00          | -      |

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária RREO 6º Bimestre de 2015.



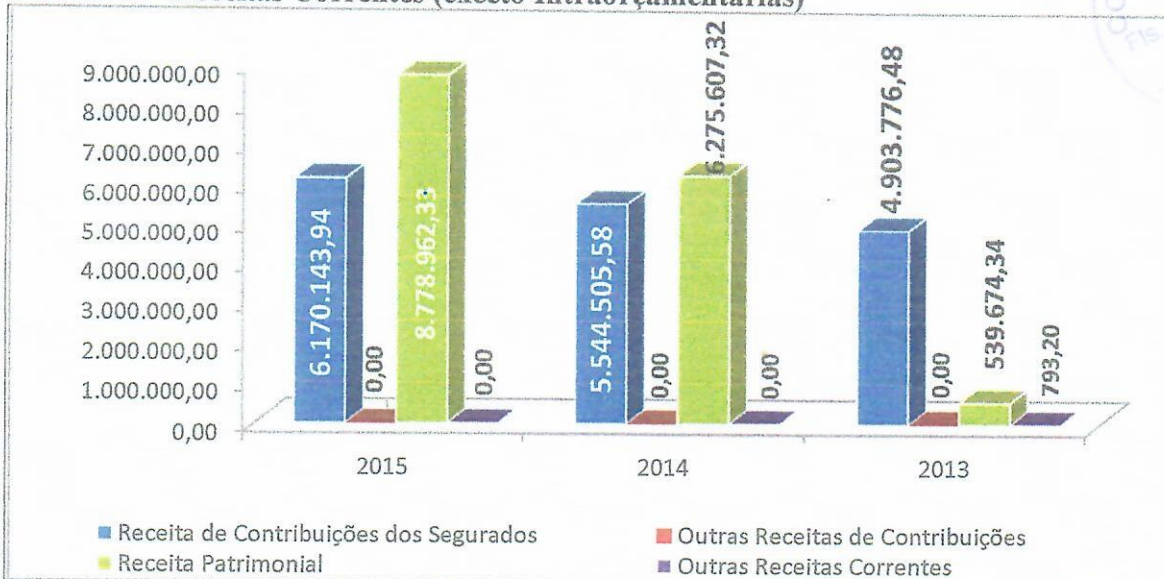
ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



As Receitas Correntes com maior índice de representação, no período, são as Receitas de Contribuições dos Segurados, com 41,27%, e a Receita Patrimonial, com 58,72%. A Receita de Contribuições dos Segurados registra o total das receitas de contribuições sociais dos empregadores, dos trabalhadores e dos demais segurados.

A comparação com o exercício de 2013, 2014 e 2015 das receitas componentes deste grupo está representada no gráfico 1:

Gráfica 01 - Receitas Correntes (exceto Intraorçamentárias)



Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária RREO 6º Bimestre de 2015.

As Receitas de Contribuições dos Segurados – que agrega as rubricas Pessoal Civil e Pessoal Militar, subdivididas em Ativo, Inativo e Pensionistas, no exercício de 2015.

Quadro 04 – Receitas de Contribuições dos Segurados - 2015

| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES DOS SEGURADOS (EXCETO INTRAORÇAMENTÁRIAS) |              |        |
|--------------------------------------------------------------------|--------------|--------|
| NATUREZA DA RECEITA                                                | 2015         | AV%    |
| Pessoal Civil                                                      | 6.170.143,94 | 100,00 |
| Ativo                                                              | 6.170.143,94 | 100,00 |
| Inativo                                                            | 0,00         | -      |
| Pensionista                                                        | 0,00         | -      |
| Pessoal Militar                                                    | 0,00         | -      |
| Ativo                                                              | 0,00         | -      |
| Inativo                                                            | 0,00         | -      |
| Pensionista                                                        | 0,00         | -      |
| TOTAL                                                              | 6.170.143,94 | 100,00 |

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária RREO 6º Bimestre de 2014.

O quadro 04 no item de Pessoal Civil representa 100,00% do montante do grupo Receita de Contribuições dos Segurados. No detalhamento, observa-se que nesta rubrica estão alocados R\$ 6.170.143,94.

Na comparação entre os três exercícios de 2013 a 2015, são observados os seguintes valores:

*[Assinaturas manuscritas]*



ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



**Quadro 05 – Comparação das Contribuições dos Segurados**

| RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES DOS SEGURADOS (EXCETO INTRAORÇAMENTÁRIAS) |              |              |              |       |
|---------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------|
| Natureza da Receita                                                 | 2013         | 2014         | 2015         | AH %  |
| Pessoal Civil                                                       | 4.903.776,48 | 5.544.505,58 | 6.170.143,94 | 11,00 |
| Ativo                                                               | 4.903.776,48 | 5.544.505,58 | 6.170.143,94 | 11,00 |
| Inativo                                                             | 0,00         | 0,00         | 0,00         | -     |
| Pensionista                                                         | 0,00         | 0,00         | 0,00         | -     |
| Pessoal Militar                                                     | 0,00         | 0,00         | 0,00         | -     |
| Ativo                                                               | 0,00         | 0,00         | 0,00         | -     |
| Inativo                                                             | 0,00         | 0,00         | 0,00         | -     |
| Pensionista                                                         | 0,00         | 0,00         | 0,00         | -     |
| Total                                                               | 4.903.776,48 | 5.544.505,58 | 6.170.143,94 | 11,00 |

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária RREO 6º Bimestre de 2013 a 2014.

A Receita de Contribuições dos Segurados apresenta 11% de variação na comparação do exercício de 2014 com o de 2015, o que representa um acréscimo de R\$ 625.638,36. Já comparando a Receita de Contribuições dos Segurados no valor de R\$ 4.903.776,48 do exercício de 2013, evoluiu para R\$ 6.170.143,94 em 2015 apresentando um aumento de R\$ 1.266.367,46 correspondendo a um percentual de 26% comparado 2013 para 2015.

**Gráfico 02 - Receitas de Contribuições dos Segurados Pessoal Civil**



Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária RREO 6º Bimestre de 2015.

**Gráfico 03 – Receita de Contribuições para o RPPS - 2015**



Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária RREO 6º Bimestre de 2015.



ESTADO DE RONDÔNIA  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ**  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



Pode-se observar pelo gráfico 03, que a arrecadação se mantém constante ao longo dos doze meses de 2015, exceção ao mês de janeiro e dezembro.

A Receita Patrimonial registra o somatório das receitas imobiliárias, receitas de valores mobiliários e outras receitas afins. A análise da Receita Patrimonial permite observar que só houve variação na natureza de Receitas de Valores Mobiliários, na comparação do exercício de 2014 com o exercício de 2015, conforme quadro 6:

**Quadro 06 – Variação das Receitas Patrimonial – 2014 a 2015**

| RECEITAS PATRIMONIAL (EXCETO INTRAORÇAMENTÁRIAS) |              |              |       |
|--------------------------------------------------|--------------|--------------|-------|
| NATUREZA DA RECEITA                              | 2014         | 2015         | AH %  |
| Receitas Imobiliárias                            | 0,00         | 0,00         | 0,00  |
| Receitas de Valores Mobiliários                  | 6.275.607,32 | 8.778.962,33 | 40,00 |
| Outras Receitas Patrimoniais                     | 0,00         | 0,00         | 0,00  |
| Total                                            | 6.275.607,32 | 8.778.962,33 | 40,00 |

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária RREO 6º Bimestre de 2013-2014.

Com 40% de variação positiva e um montante de R\$ 2.503.355,33 a mais na comparação com dividendos, remuneração de depósitos bancários e, ainda, a remuneração dos investimentos realizados pelo próprio RPPS, além de outras remunerações.

Observadas as limitações e condições estabelecidas em resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN), os recursos dos regimes próprios de previdência social devem ser alocados nos seguintes segmentos de aplicação: Renda Fixa, Renda Variável e Imóveis.

**No quadro 07 - seguem números que compõem essa rubrica, no exercício de 2015:**

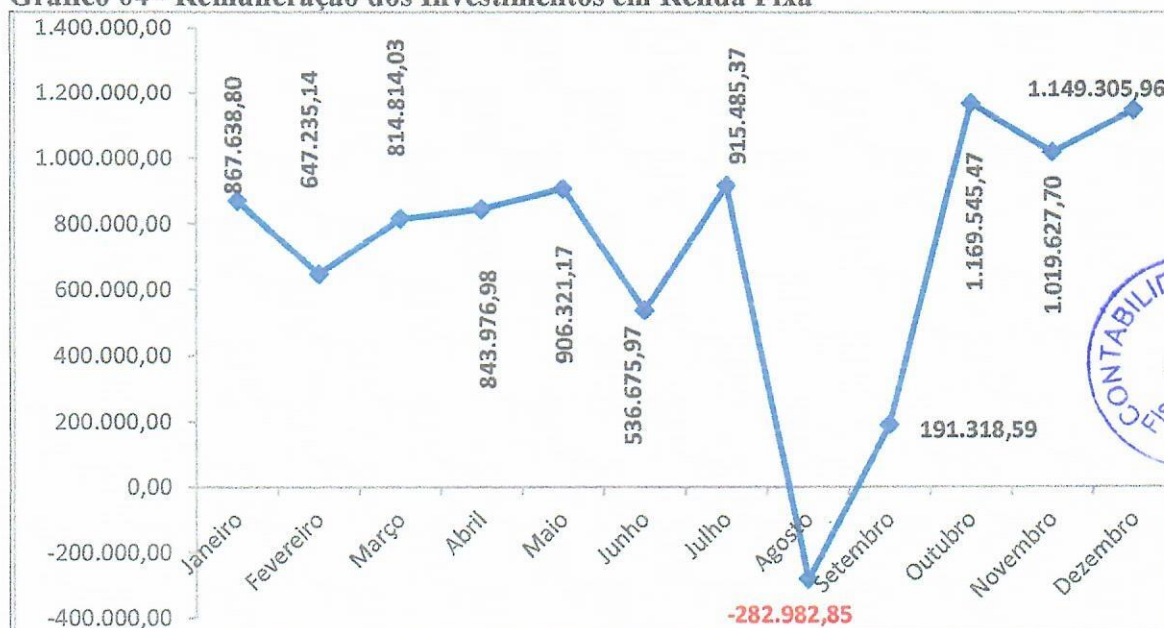
| RECEITA DE VALORES MOBILIÁRIOS (EXCETO INTRAORÇAMENTÁRIAS) |              |        |
|------------------------------------------------------------|--------------|--------|
| NATUREZA DA RECEITA                                        | 2015         | AV%    |
| Remuneração dos Investimentos do RPPS                      | 8.778.962,33 | 100,00 |
| Remuneração dos Investimentos em Renda Fixa                | 8.778.962,33 | 100,00 |
| Remuneração dos Investimentos em Renda Variável            | 0,00         | 0,00   |
| Total                                                      | 8.778.962,33 | 100,00 |

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária RREO 6º Bimestre de 2015.

No quadro 7 pode-se verificar que a natureza de receita com maior representatividade é a Remuneração dos Investimentos do RPPS, com praticamente 100% da totalidade dos valores. Observa-se, também, que os Investimentos em Renda Fixa são os maiores montantes do subgrupo, com 100,00% no exercício de 2015. A variação dos investimentos em renda fixa, no exercício de 2015, pode ser verificada no gráfico seguinte:



Gráfico 04 - Remuneração dos Investimentos em Renda Fixa



Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária RREO 6º Bimestre de 2015.

Os rendimentos oriundos dos Investimentos em Renda Fixa – tipo de investimento que possui a remuneração ou o retorno do capital investido acertado no momento da aplicação – apresentam oscilações diversificadas, uma vez que essas oscilações ocorrem em função das variações da cotação do título no mercado financeiro. Observa-se no gráfico 04 a evolução mês a mês dos rendimentos que provem dos investimentos em renda fixa.

Outra linha observado foi as outras receitas correntes, nessa rubrica, são registrados os montantes das outras receitas previdenciárias correntes destinadas ao pagamento de benefícios.

A Constituição admite outras fontes para manutenção ou expansão da Seguridade, a serem definidas em lei. Além da receita decorrente da compensação entre os regimes, há as decorrentes da atividade administrativa da autarquia responsável pelo fundo previdenciário, tais como as receitas de aluguéis ou outros valores provenientes da renda de ativos e bens, nessa rubrica não foi registrado nenhum movimento.

## 2.2. DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)

Esse item apresenta o valor das despesas previdenciárias do RPPS líquidas das despesas intraorçamentárias, com a administração e a previdência.

As naturezas de despesas Aposentadorias, do grupo Pessoal Civil, são as que apresentam o maior percentual na composição de seus grupos. O Município, ao atender o preceito constitucional instituindo o RPPS, tem o direito de se compensar financeiramente.



ESTADO DE RONDÔNIA  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ**  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



com RGPS. Isso porque existem servidores que, anteriormente ao ingresso ao RPPS, eram segurados do RGPS e, portanto, contribuíram por algum tempo a aquele regime.

Sendo assim, o RPPS fica responsável pelo pagamento integral dos benefícios de aposentadorias e, posteriormente, das pensões por morte dela decorrentes. Por outro lado, é titular do direito de se compensar com o RGPS relativo aos períodos de contribuição a ele vertidos. Essa compensação está prevista na Constituição Federal e regulamentada pela Lei nº 9.796/1999.



**Quadro 08 – Comparativo das Despesas Previdenciárias – 2014 - 2015**

| NATUREZA DA DESPESA                            | 2014                | 2015                | AV%         | AN%        |
|------------------------------------------------|---------------------|---------------------|-------------|------------|
| Administração                                  | 360.531,18          | 422.765,30          | 7%          | 17%        |
| Despesas Correntes                             | 360.531,18          | 422.765,30          | 7%          | 17%        |
| Despesas de Capital                            | 0,00                | 0,00                | 0%          | -          |
| Previdência                                    | 4.338.420,58        | 5.653.988,91        | 93%         | 30%        |
| Pessoal Civil                                  | 4.338.420,58        | 5.653.988,91        | 93%         | 30%        |
| Aposentadorias                                 | 1.565.924,30        | 2.400.341,26        | 40%         | 53%        |
| Pensões                                        | 464.272,70          | 615.395,33          | 10%         | 33%        |
| Outros Benefícios Previdenciários              | 2.308.223,58        | 2.638.252,32        | 43%         | 14%        |
| Pessoal Militar                                | -                   | -                   | -           | -          |
| Reformas                                       | -                   | -                   | -           | -          |
| Pensões                                        | -                   | -                   | -           | -          |
| Outras Despesas Previdenciárias                | -                   | -                   | -           | -          |
| Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS | -                   | -                   | -           | -          |
| Demais Despesas Previdenciárias                | -                   | -                   | -           | -          |
| <b>TOTAL</b>                                   | <b>4.698.951,76</b> | <b>6.076.754,21</b> | <b>100%</b> | <b>29%</b> |

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária RREO 6º Bimestre de 2014-2015

A rubrica Despesas Previdenciárias, como um todo, apresentou um acréscimo de R\$ 1.377.802,45, no período, o que representa uma variação, em termos percentuais de 29%.

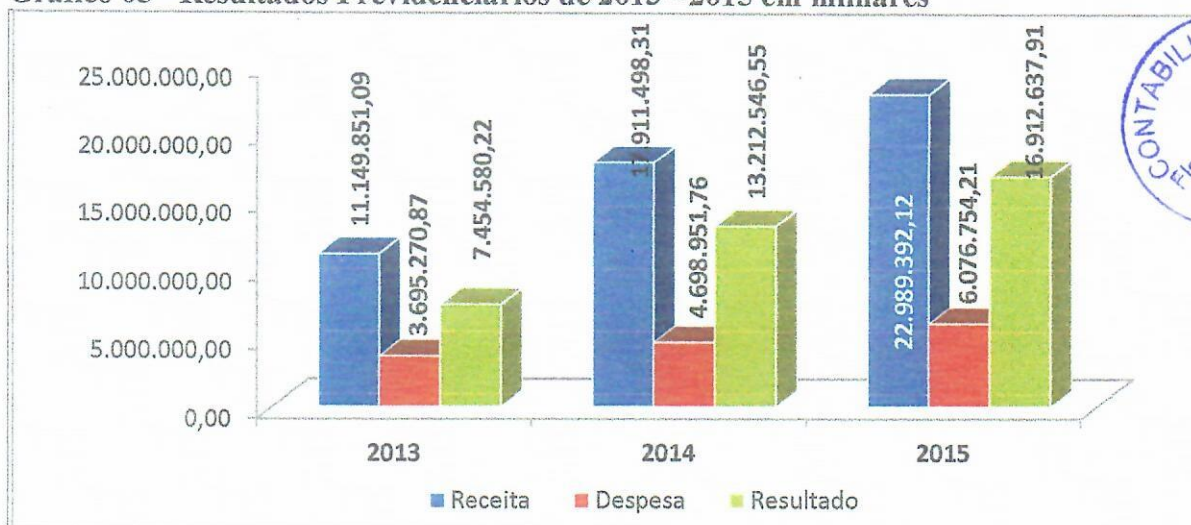
O quadro 08 demonstra que as despesas com a Previdência perfazem a maior parte do montante do grupo das Despesas Previdenciárias, com 93% do total do grupo em 2015. Essas despesas são os dispêndios previdenciários em si – aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários, uma vez que as despesas com pessoal do F.P.S estão alocados na rubrica Administração.

### 2.3. RESULTADO PREVIDENCIÁRIO

O Resultado Previdenciário é a diferença entre o total das Receitas Previdenciárias e o total das Despesas Previdenciárias, demonstrando, dessa forma, se o equilíbrio financeiro (garantia de equivalência entre as receitas auferidas e as obrigações do RPPS em cada exercício financeiro) e atuarial (equivalência, a valor presente, entre o fluxo das receitas estimadas e das obrigações projetadas, apuradas atuarialmente, a longo prazo) do sistema está sendo mantido de maneira satisfatória.



Gráfico 05 - Resultados Previdenciários de 2013 - 2015 em milhares



Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária RREO 6º Bimestre de 2012-2014

### 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Os recursos dos descontos previdenciários (Ente + Servidor - Benefícios pagos) são aplicados em Instituições Financeiras, autorizadas pelo Banco Central do Brasil, conforme o disposto na resolução CMN nº. 3922, de 25/11/2010, publicado pelo DOU em 29/11/2010 visando assim, aperfeiçoar o retorno dos investimentos, para assegurar a meta atuarial, que é de 6% a.a + INPC.

A estratégia de investimento tem como ponto central o respeito às condições de segurança e rentabilidade, solvência e liquidez dos ativos financeiros, que são escolhidos mediante avaliação criteriosa, tanto quantitativa, quanto qualitativa.

O F.P.S. terminou este exercício com um rendimento positivo de R\$ 8.778.962,33 que totalizaram até o final deste exercício um saldo montante de R\$ 101.191.579,53, relativos a todos os descontos previdenciários dos seus servidores e dos seus patrocinadores (Prefeitura, Câmara e Fundação Cultural) e bem como, os rendimentos das aplicações financeiras.

Consta que o F.P.S contratou empresa de Consultoria Financeira externa, que apresentou o seguinte Relatório:

#### 3.1. Relatório de Investimentos

As informações constantes neste tópico trago a baila, são *ipsis litteris* do relatório apresentado pela consultoria financeira do Fundo, sob qual a manifestação expressa estão sob a responsabilidade desta.

RJ. 10.11.15



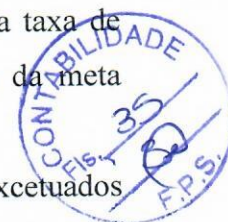
### 3.1.1. Cenário e Perspectivas

O IPCA subiu 0,96% em dezembro, conforme divulgado pelo IBGE. O resultado ficou abaixo da nossa projeção e da mediana das expectativas do mercado, de 1,05% e 1,06%, respectivamente, de acordo com coleta da Agência Estado. A surpresa baixista concentrou-se no item de alimentação e bebidas, que registrou elevação menor do que a esperada. Com isso, o resultado marcou desaceleração ante a leitura anterior, sucedendo alta de 1,01% em novembro. Em 2015, diante das diversas pressões – com destaque para as vindas do realinhamento de preços administrados, da cadeia de alimentos, da depreciação da taxa de câmbio, o IPCA acumulou variação positiva de 10,67%, valor superior ao teto da meta estabelecida pelo Banco Central, de 6,50%.

A produção industrial caiu 2,4% na passagem de outubro para novembro, excetuados os efeitos sazonais, segundo a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) divulgada IBGE. Esse resultado acabou surpreendendo as expectativas, cujo consenso apontava para um recuo de 0,9% e deveu-se, majoritariamente, à forte contração da atividade extrativa no período. Na comparação interanual, a atividade industrial registrou declínio de 12,4%. O resultado foi impulsionado pela retração em 14 dos 24 setores pesquisados, com destaque para a indústria extrativa, que recuou 10,9% na margem.

Tal desempenho foi reflexo do acidente em Mariana-MG e da greve dos petroleiros no período. Também foram destaques as variações negativas observadas nos segmentos de produtos do fumo (-14,9%), produtos eletrônicos e ópticos (-6,0%) e outros produtos químicos (- 4,4%). Já o segmento de veículos automotores, reboques e carrocerias cresceu 1,3%, insuficiente, entretanto, para reverter a queda de 19,2% acumulada nos três meses anteriores. Entre as categorias de uso, os bens intermediários apresentaram o maior recuo entre outubro e novembro, de 3,8%, caindo 10,8% em relação ao mesmo período do ano passado. No mesmo sentido, os bens de capital intensificaram a retração verificada nos meses anteriores, com queda de 1,6% na margem e de 31,2% na comparação interanual. Com isso, acumula declínio de 25,1% em 2015.

Anfavea: produção de veículos apresentou queda de 22,8% em 2015. A produção nacional de veículos, exceto máquinas agrícolas, somou 142.880 unidades em dezembro, conforme divulgado pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos (Anfavea). O resultado, que é equivalente a uma alta de 1,9% na margem descontada a sazonalidade, foi insuficiente para reverter a queda de 7,0% observada no mês anterior. A elevação no mês passado foi puxada pelo crescimento de 5,2% e de 25,8% da fabricação de automóveis e



*[Handwritten signatures]*



ESTADO DE RONDÔNIA  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ**  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



caminhões, respectivamente. Em contrapartida, a produção de comerciais leves e de caminhões caiu 16,6% e 12,3%.

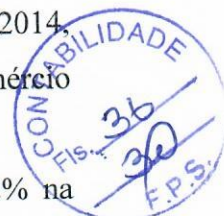
Saldo da balança comercial encerrou 2015 com superávit de US\$ 19,7 bilhões. Refletindo a forte retração da economia, a queda dos preços internacionais das commodities e a depreciação da moeda brasileira, o saldo da balança comercial encerrou o ano passado com um superávit de US\$ 19,681 bilhões, após déficit de US\$ 4,054 bilhões registrado em 2014, segundo divulgado pelo ontem pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

A corrente de comércio, com isso, somou US\$ 362,5 bilhões, recuando 19,2% na comparação com o observado no ano anterior. Para tanto, as importações e exportações somaram US\$ 171,4 bilhões e US\$ 191,1 bilhões, respectivamente, o que representam quedas de 24,3% e 14,1%, nessa mesma ordem.

EUA: resultado dos índices PMI e ISM sugere nova queda da produção industrial norte-americana em dezembro. Os dados referentes à atividade industrial norte-americana em dezembro apontam para nova queda da produção industrial, conforme divulgado ontem. O índice PMI Markit da indústria de transformação recuou de 52,8 para 51,2 pontos entre novembro e dezembro. Embora o indicador esteja acima do nível neutro dos 50 pontos, atingiu nessa última leitura o menor patamar desde outubro de 2012. A queda do índice refletiu, majoritariamente, o menor número de novos negócios. No mesmo sentido, o indicador ISM, também referente à indústria de transformação, caiu de 48,6 para 48,2 pontos no período. O recuo na margem foi impulsionado pelo declínio em novos pedidos, na produção e no nível de emprego.

Área do Euro: inflação ao consumidor seguiu estável em dezembro. O índice de preços ao consumidor mostrou alta de 0,2% em dezembro, na comparação interanual, de acordo com os dados preliminares divulgados há pouco pelo Eurostat. O resultado, que representa estabilidade em relação ao mês anterior, ficou ligeiramente abaixo da elevação de 0,3% projetada pelo mercado. Esse refletiu, em grande medida, a nova deflação dos preços de energia, que recuaram 5,9% ante dezembro de 2014. Assim, o núcleo do índice, que exclui os itens de energia, alimentação, álcool e tabaco, registrou elevação interanual de 1,2%.

China: resultado dos índices PMIs apontou continuidade da desaceleração da economia no último mês do ano passado. As preocupações com a economia chinesa iniciaram este ano bastante elevadas. O resultado dos índices PMIs do setor manufatureiro frustrou as expectativas, com destaque para o indicador Caixin, divulgado .que recuou de 48,6 para 48,2 pontos entre novembro e dezembro, abaixo do esperado (48,9). O indicador calculado pelo



S. M. B. A.

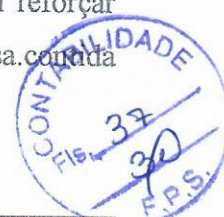


ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



escritório de estatísticas da China (National Bureau of Statistics, NBS), por sua vez, mostrou leve alta, de 49,6 para 49,7 pontos, no período, também ficando aquém do esperado (49,8).

Por outro lado, o índice PMI do setor de serviços, apurado também pelo NBS, avançou de 53,6 para 54,4 pontos entre os dois últimos meses do ano passado. Com isso, o mercado acionário do país reagiu de forma bastante negativa, com as negociações da bolsa de Shanghai suspensas após queda de 7% no primeiro dia de negócios do ano. Vale dizer que começou a funcionar a partir de hoje um sistema de circuitbreaker, no qual as negociações são interrompidas por 15 minutos após um recuo de 5% do índice e são suspensas depois de uma queda de 7%. Ao longo desta semana conheceremos novos indicadores que devem reforçar essa tendência – ainda não interrompida – de enfraquecimento da economia chinesa, contida parcialmente por diversos estímulos e pela estabilização do mercado imobiliário.

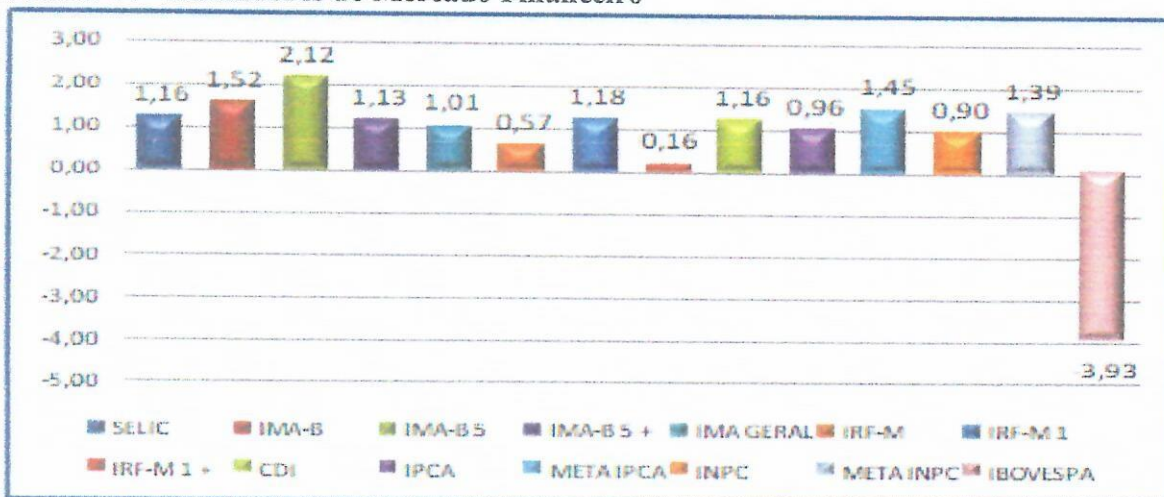


Quadro 09 - Indicadores do Mercado Financeiro

| MÊS       | SELIC | IMA-B | IMA-B 5 | IMA-B 5 + | IMA GERAL | IRF-M | IRF-M 1 | IRF-M 1 + | CDI   | IPCA  | META IPCA | INPC  | META INPC | IBOVESPA |
|-----------|-------|-------|---------|-----------|-----------|-------|---------|-----------|-------|-------|-----------|-------|-----------|----------|
| Janero    | 0,94  | 3,12  | 2,05    | 3,71      | 2,14      | 1,79  | 1,07    | 2,19      | 0,93  | 1,24  | 1,73      | 1,48  | 1,97      | -6,20    |
| Fevereiro | 0,82  | 0,54  | 1,22    | 0,17      | 0,46      | 0,29  | 0,74    | 0,04      | 0,82  | 1,22  | 1,71      | 1,16  | 1,65      | 9,97     |
| Março     | 1,04  | -0,28 | 1,03    | -1,02     | 0,05      | -0,03 | 0,93    | -0,57     | 1,04  | 1,32  | 1,81      | 1,51  | 2,00      | -0,84    |
| Abril     | 0,95  | 2,44  | 0,46    | 3,55      | 1,59      | 1,09  | 0,84    | 1,23      | 0,95  | 0,71  | 1,20      | 0,71  | 1,20      | 9,93     |
| Mai       | 0,99  | 2,57  | 1,63    | 3,14      | 1,83      | 1,63  | 0,95    | 2,03      | 0,98  | 0,74  | 1,23      | 0,99  | 1,48      | -6,17    |
| Junho     | 1,07  | -0,27 | 0,85    | -0,73     | 0,27      | 0,32  | 0,93    | -0,04     | 1,07  | 0,79  | 1,28      | 0,77  | 1,26      | 0,61     |
| Julho     | 1,18  | -0,73 | 1,78    | -1,80     | 0,51      | 1,23  | 1,28    | 1,21      | 1,18  | 0,62  | 1,11      | 0,58  | 1,07      | -4,17    |
| Agosto    | 1,11  | -3,11 | -0,47   | -4,39     | -1,15     | -0,85 | 1,02    | -2,14     | 1,11  | 0,22  | 0,71      | 0,25  | 0,74      | -8,33    |
| Setembro  | 1,11  | -0,68 | 0,79    | -1,63     | -0,37     | -0,94 | 0,96    | -2,29     | 1,11  | 0,54  | 1,03      | 0,51  | 1,00      | -3,36    |
| Outubro   | 1,11  | 2,58  | 2,49    | 2,63      | 1,60      | 0,92  | 1,31    | 0,67      | 1,11  | 0,82  | 1,31      | 0,77  | 1,26      | 1,80     |
| Novembro  | 1,06  | 1,03  | 0,55    | 1,35      | 1,05      | 0,92  | 1,07    | 0,83      | 1,06  | 1,01  | 1,50      | 1,11  | 1,60      | -1,63    |
| Dezembro  | 1,16  | 1,52  | 2,12    | 1,13      | 1,01      | 0,57  | 1,18    | 0,16      | 1,16  | 0,96  | 1,45      | 0,90  | 1,39      | -3,93    |
| Acumulado | 13,27 | 8,88  | 15,46   | 5,70      | 9,31      | 7,12  | 13,01   | 3,26      | 13,24 | 10,67 | 17,31     | 11,28 | 17,95     | -13,31   |

Fonte: Elaborado pela empresa de Consultoria Externa. Enumerado pela Controladoria.

Gráfico 06 - Indicadores do Mercado Financeiro



Fonte: Elaborado pela empresa de Consultoria Externa. Enumerado pela Controladoria.

*[Handwritten signatures]*



ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



Com o objetivo de atender a Resolução nº 3.922, de 25 de novembro de 2010 do Conselho Monetário Nacional e a Portaria nº 403, de 10 de dezembro de 2008 do Ministério da Previdência Social, este trabalho tem como objetivo, auxiliar os responsáveis pela gestão do regime próprio de previdência social a buscar a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial e os limites de diversificação e concentração prevista na Política anual de investimentos.

Quadro 10 - Análise de desempenho dos investimentos do 6º Bimestre de 2015.

| ATIVOS                                                      | RENTABILIDADE | VALOR INICIAL      | VALOR FINAL       |
|-------------------------------------------------------------|---------------|--------------------|-------------------|
| FUNDOS DE RENDA FIXA                                        | 3,71%         | R\$ 101.188.433,80 | R\$ 97.566.645,25 |
| CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO        | 1,60%         | R\$ 3.548.950,00   | R\$ 3.788.346,00  |
| CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA                | 1,13%         | R\$ 9.371.636,91   | R\$ 9.267.214,00  |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | 11,62%        | R\$ 2.106.546,30   | R\$ 1.887.198,23  |
| CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP                          | 1,16%         | R\$ 18.017.088,17  | R\$ 17.811.119,25 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP      | 2,04%         | R\$ 50.105,64      | R\$ 49.102,18     |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | 4,76%         | R\$ 41.168.103,54  | R\$ 39.297.394,70 |
| CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 1,96%         | R\$ 67.955,77      | R\$ 66.647,31     |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5- TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | 0,96%         | R\$ 38.392,24      | R\$ 38.028,09     |
| CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP    | 1,04%         | R\$ 66.046,50      | R\$ 65.363,73     |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP        | 1,46%         | R\$ 22.211,97      | R\$ 21.892,37     |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1- TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | 0,13%         | R\$ 87.117,05      | R\$ 87.006,27     |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | 5,48%         | R\$ 21.127.036,47  | R\$ 20.027.273,82 |
| BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO      | 1,43%         | R\$ 109.382,72     | R\$ 107.790,55    |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO      | 0,55%         | R\$ 100.524,96     | R\$ 99.979,09     |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO   | 1,15%         | R\$ 4.934.426,78   | R\$ 4.878.148,29  |
| BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO   | 1,04%         | R\$ 74.908,78      | R\$ 74.139,37     |
| TOTAL DA CARTEIRA                                           | 3,71%         | R\$ 101.188.433,80 | R\$ 97.566.645,25 |

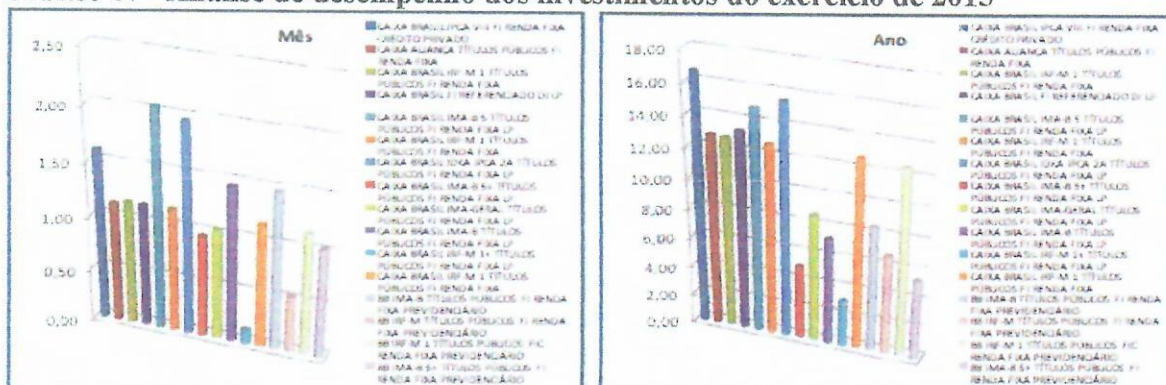
Fonte: Elaborado pela empresa de Consultoria Externa. Enumerado pela Controladoria.

Quadro 11- Análise de desempenho dos investimentos dos últimos 12 meses

| RENTABILIDADE                                               | MÊS       | ANO         | 3 MESES   | 12 MESES    |
|-------------------------------------------------------------|-----------|-------------|-----------|-------------|
| FUNDOS DE RENDA FIXA                                        | Rent. (%) | Rent. (%)   | Rent. (%) | Rent. (%)   |
| CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO        | 1,60 1,45 | 16,66 17,31 | 4,06 4,32 | 16,66 17,31 |
| CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA                | 1,13 1,45 | 12,77 17,31 | 3,26 4,32 | 12,77 17,31 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | 1,16 1,45 | 12,76 17,31 | 3,55 4,32 | 12,76 17,31 |
| CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP                          | 1,16 1,45 | 13,22 17,31 | 3,36 4,32 | 13,32 17,31 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP      | 2,04 1,45 | 14,86 17,31 | 5,10 4,32 | 14,86 17,31 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | 1,16 1,45 | 12,76 17,31 | 3,55 4,32 | 12,76 17,31 |
| CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 1,96 1,45 | 15,50 17,31 | 5,21 4,32 | 15,50 17,31 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5- TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | 0,96 1,45 | 5,05 17,31  | 4,86 4,32 | 5,05 17,31  |
| CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP    | 1,04 1,45 | 8,70 17,31  | 3,52 4,32 | 8,70 17,31  |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP        | 1,46 1,45 | 7,27 17,31  | 4,88 4,32 | 7,27 17,31  |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1- TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | 0,13 1,45 | 3,17 17,31  | 1,62 4,32 | 3,17 17,31  |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | 1,16 1,45 | 12,76 17,31 | 3,55 4,32 | 12,76 17,31 |
| BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO      | 1,48 1,45 | 8,53 17,31  | 3,08 4,32 | 8,53 17,31  |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO      | 0,55 1,45 | 6,75 17,31  | 2,39 4,32 | 6,75 17,31  |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO   | 1,15 1,45 | 12,58 17,31 | 3,54 4,32 | 12,58 17,31 |
| BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO   | 1,04 1,45 | 5,42 17,31  | 5,10 4,32 | 5,42 17,31  |

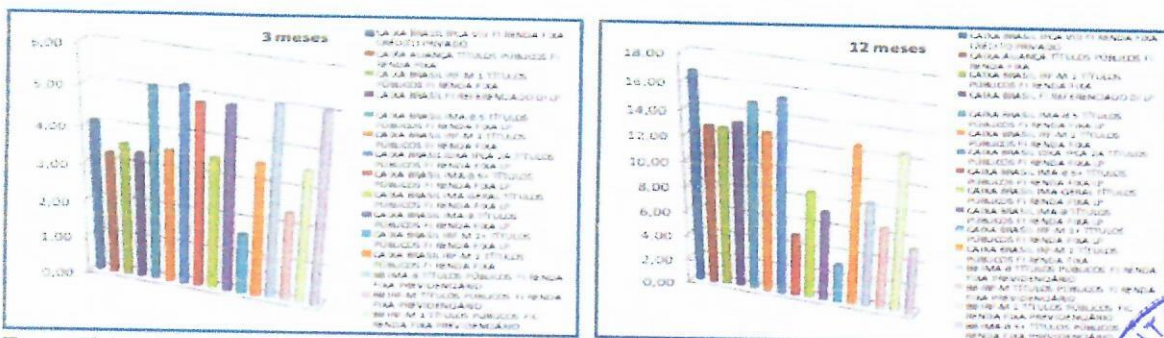
Fonte: Elaborado pela empresa de Consultoria Externa. Enumerado pela Controladoria.

Gráfico 07 - Análise de desempenho dos investimentos do exercício de 2015





ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



Fonte: Elaborado pela empresa de Consultoria Externa. Enumerado pela Controladoria.

Quadro 12- Análise de desempenho dos investimentos de Janeiro a Março de 2015

| ATIVOS                                                    | JANEIRO           | FEVEREIRO         | MARÇO             |
|-----------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| FUNDOS                                                    | R\$ 83.805.725,93 | R\$ 84.941.461,07 | R\$ 86.523.134,37 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA       | R\$ 1.413.227     | R\$ 1.383.176     | R\$ 1.635.797     |
| CAIXA BRASIL VIII FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO      | R\$ 3.348.974     | R\$ 3.395.784     | R\$ 3.459.420     |
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP            | R\$ 8.294.797     | R\$ 8.362.532     | R\$ 8.442.814     |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA       | R\$ 39.390.395    | R\$ 40.122.930    | R\$ 40.933.419    |
| CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP                        | R\$ 11.778.119    | R\$ 11.832.841    | R\$ 11.898.407    |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA       | R\$ 19.580.213    | R\$ 19.844.199    | R\$ 15.153.278    |
| BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO    | R\$ -             | R\$ -             | R\$ 1.500.000     |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO    | R\$ -             | R\$ -             | R\$ 1.000.000     |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | R\$ -             | R\$ -             | R\$ 1.000.000     |
| BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | R\$ -             | R\$ -             | R\$ 1.500.000     |

Fonte: Elaborado pela empresa de Consultoria Externa. Enumerado pela Controladoria.

Quadro 13 - Análise de desempenho dos investimentos de Abril a Junho de 2015

| ATIVOS                                                      | ABRIL             | MAIO              | JUNHO             |
|-------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| FUNDOS                                                      | R\$ 87.995.011,35 | R\$ 90.104.974,42 | R\$ 91.564.851,20 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | R\$ 1.703.912     | R\$ 1.783.732     | R\$ 356.786       |
| CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA                | R\$ 3.507.236     | R\$ 3.546.492     | R\$ 3.591.128     |
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP              | R\$ 8.519.500     | R\$ 8.605.102     | R\$ -             |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | R\$ 41.752.435    | R\$ 42.626.363    | R\$ 20.120.545    |
| CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP                          | R\$ 11.618.104    | R\$ 11.732.015    | R\$ 10.020.333    |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | R\$ 15.781.467    | R\$ 16.583.646    | R\$ 8.735.955     |
| CAIXA BRASIL IDCA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | R\$ -             | R\$ -             | R\$ 3.494.539     |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP        | R\$ -             | R\$ -             | R\$ 5.927.984     |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | R\$ -             | R\$ -             | R\$ 4.986.554     |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | R\$ -             | R\$ -             | R\$ 3.417.482     |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | R\$ -             | R\$ -             | R\$ 2.002.990     |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | R\$ -             | R\$ -             | R\$ 1.502.250     |
| BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO      | R\$ 1.537.667     | R\$ 1.577.200     | R\$ 21.954.272    |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO      | R\$ 1.010.962     | R\$ 1.027.012     | R\$ 1.572.801     |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO   | R\$ 1.008.598     | R\$ 1.017.804     | R\$ 1.030.221     |
| BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO   | R\$ 1.555.731     | R\$ 1.605.609     | R\$ 1.593.938     |

Fonte: Elaborado pela empresa de Consultoria Externa. Enumerado pela Controladoria.

Quadro 14 - Análise de desempenho dos investimentos de Julho a Setembro de 2015

| ATIVOS                                                      | DEZEMBRO          | JANUÁRIO          | FEBREIRO          |
|-------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| FUNDOS                                                      | R\$ 92.999.394,57 | R\$ 93.436.280,95 | R\$ 94.251.517,08 |
| CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO        | R\$ 3.635.838     | R\$ 3.669.436     | R\$ 3.698.746     |
| CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA                | R\$ -             | R\$ -             | R\$ 9.075.812     |
| CAIXA PRÁTICO FIC CURTO PRAZO                               | R\$ -             | R\$ 87.838        | R\$ -             |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | R\$ 405.101       | R\$ 377.263       | R\$ 1.913.210     |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | R\$ 1.519.549     | R\$ 1.487.008     | R\$ -             |
| CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP                          | R\$ 10.139.613    | R\$ 10.254.107    | R\$ 17.431.768    |
| CAIXA PRÁTICO FIC CURTO PRAZO                               | R\$ -             | R\$ 35.500        | R\$ -             |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | R\$ 22.340.686    | R\$ 22.227.070    | R\$ 47.676        |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | R\$ 20.866.719    | R\$ 21.524.726    | R\$ 37.451.903    |
| CAIXA PRÁTICO FIC CURTO PRAZO                               | R\$ -             | R\$ 122.793       | R\$ -             |
| CAIXA BRASIL IDCA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | R\$ 3.555.203     | R\$ 3.544.351     | R\$ 81.563        |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | R\$ 3.382.059     | R\$ 3.225.229     | R\$ 36.613        |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | R\$ 3.012.840     | R\$ 4.950.646     | R\$ 63.800        |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | R\$ 3.876.973     | R\$ 5.677.486     | R\$ 21.177        |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP      | R\$ 2.023.799     | R\$ 1.982.677     | R\$ 85.731        |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | R\$ 9.033.308     | R\$ 9.184.004     | R\$ 19.304.357    |
| BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO      | R\$ 1.559.484     | R\$ 1.511.567     | R\$ 104.093       |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO      | R\$ 1.563.629     | R\$ 1.490.755     | R\$ 98.174        |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO   | R\$ 1.039.841     | R\$ 1.020.231     | R\$ 4.765.606     |
| BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO   | R\$ 1.043.719     | R\$ 1.033.377     | R\$ 71.275        |

Fonte: Elaborado pela empresa de Consultoria Externa. Enumerado pela Controladoria.



ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



Quadro 15 - Análise de desempenho dos investimentos de Outubro a Dezembro de 2015

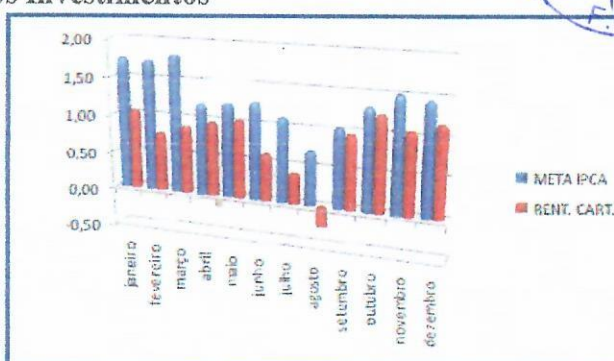
| FUNDOS                                                      | OUTUBRO        | NOVEMBRO       | DEZEMBRO       |
|-------------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO        | R\$ 3.741.348  | R\$ 3.788.346  | R\$ 3.848.950  |
| CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA                | R\$ 9.173.615  | R\$ 9.267.214  | R\$ 9.371.637  |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | R\$ 1.908.310  | R\$ 1.887.198  | R\$ 2.106.546  |
| CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP                          | R\$ 17.625.652 | R\$ 17.811.119 | R\$ 18.017.088 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP      | R\$ 48.832     | R\$ 49.102     | R\$ 50.106     |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | R\$ 38.426.215 | R\$ 39.297.395 | R\$ 41.166.104 |
| CAIXA BRASIL IDRA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | R\$ 66.312     | R\$ 66.647     | R\$ 67.956     |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5- TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | R\$ 37.562     | R\$ 38.028     | R\$ 38.392     |
| CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP    | R\$ 64.713     | R\$ 65.366     | R\$ 66.047     |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP        | R\$ 21.672     | R\$ 21.892     | R\$ 22.212     |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | R\$ 86.203     | R\$ 87.006     | R\$ 87.117     |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | R\$ 19.764.788 | R\$ 20.027.274 | R\$ 21.127.036 |
| EB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO      | R\$ 106.696    | R\$ 107.791    | R\$ 108.283    |
| EB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO      | R\$ 99.079     | R\$ 99.979     | R\$ 100.427    |
| EB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO   | R\$ 4.827.521  | R\$ 4.878.148  | R\$ 4.984.427  |
| EB IMA-B 5- TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO   | R\$ 73.146     | R\$ 74.139     | R\$ 74.909     |

Fonte: Elaborado pela empresa de Consultoria Externa. Enumerado pela Controladoria.



Quadro 16- Rentabilidade Acumulada dos Investimentos

| MÊS       | IPCA  | META<br>IPCA | RENT.<br>CART. | (%) META |
|-----------|-------|--------------|----------------|----------|
| janeiro   | 1,24  | 1,73         | 1,04           | 60,23    |
| fevereiro | 1,22  | 1,71         | 0,77           | 44,94    |
| março     | 1,32  | 1,81         | 0,89           | 49,18    |
| abril     | 0,71  | 1,20         | 0,97           | 81,20    |
| maio      | 0,74  | 1,23         | 1,02           | 83,25    |
| junho     | 0,79  | 1,28         | 0,61           | 47,86    |
| julho     | 0,62  | 1,11         | 0,39           | 34,89    |
| agosto    | 0,22  | 0,71         | -0,25          | -35,52   |
| setembro  | 0,54  | 1,03         | 0,96           | 93,58    |
| outubro   | 0,82  | 1,31         | 1,24           | 94,58    |
| novembro  | 1,01  | 1,30         | 1,06           | 70,46    |
| dezembro  | 0,96  | 1,45         | 1,17           | 80,84    |
| Acumulado | 10,67 | 17,31        | 10,34          | 59,70    |



Fonte: Elaborado pela empresa de Consultoria Externa. Enumerado pela Controladoria.

Como pode ser observado acima, a rentabilidade no mês de **dezembro** da carteira foi o resultado de uma política de investimentos conservadora buscando a meta atuarial estabelecida na política de investimento sem exposição a riscos de mercado.

Dispõe sobre as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social do município nos termos da Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998, no qual os investimentos devem ser aplicados conforme a Resolução Nº 3.922 de 25 de dezembro de 2010 e 4.392 de 19 de dezembro de 2014.

Quadro 17-Enquadramento Legal

| PRODUTO / FUNDO                                             | SEGMENTO   | RESOLUÇÃO - 3.922/4392            |
|-------------------------------------------------------------|------------|-----------------------------------|
| CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO        | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO VII, ALÍNEA "B" |
| CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA                | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A"  |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B"   |
| CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP                          | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A"  |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP      | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B"   |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B"   |
| CAIXA BRASIL IDRA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B"   |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5- TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B"   |
| CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP    | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B"   |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP        | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B"   |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B"   |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B"   |
| EB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO      | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B"   |
| EB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO      | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B"   |
| EB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO   | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B"   |
| EB IMA-B 5- TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO   | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B"   |

Fonte: Elaborado pela empresa de Consultoria Externa. Enumerado pela Controladoria.

*[Handwritten signatures]*



**ESTADO DE RONDÔNIA**  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ**  
**CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**  
**CONTROLE INTERNO**



**Quadro 18 – Enquadramento Legal**

| PRODUTO / FUNDO                                             | DISPON. PARA RESGATE | QTDE. COTISTAS | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | PARTICIP. TOTAL | SALDO                 | % S/ PL DO FUNDO |
|-------------------------------------------------------------|----------------------|----------------|--------------------|-----------------|-----------------------|------------------|
| CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO        | D=0                  | 33             | 96.925.754         | 3,80%           | 3.848.950,00          | 3,97%            |
| CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA                | D=0                  | 138            | 387.646.891        | 9,26%           | 9.371.636,91          | 2,42%            |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | D=0                  | 1.280          | 9.050.009.626      | 2,08%           | 2.106.546,30          | 0,02%            |
| CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP                          | D=0                  | 746            | 4.154.681.902      | 17,81%          | 18.017.088,17         | 0,43%            |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP      | D=0                  | 631            | 3.791.382.507      | 0,05%           | 50.105,64             | 0,00%            |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | D=0                  | 1.280          | 9.050.009.626      | 40,68%          | 41.166.103,54         | 0,45%            |
| CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | D=0                  | 473            | 2.427.609.954      | 0,07%           | 67.955,77             | 0,00%            |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5- TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | D=0                  | 132            | 527.722.345        | 0,04%           | 38.392,24             | 0,01%            |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5- TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | D=0                  | 209            | 1.161.612.391      | 0,07%           | 66.046,50             | 0,01%            |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5- TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | D=0                  | 643            | 3.317.951.443      | 0,02%           | 22.311,97             | 0,00%            |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5- TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | D=0                  | 92             | 140.807.777        | 0,08%           | 87.117,05             | 0,06%            |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1- TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP     | D=0                  | 1.280          | 9.050.009.626      | 20,88%          | 21.127.036,47         | 0,23%            |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA         | D=0                  | 549            | 4.146.386.511      | 0,11%           | 109.382,72            | 0,00%            |
| BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO      | D=1                  | 516            | 1.509.847.336      | 0,10%           | 100.524,96            | 0,01%            |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO      | D=0                  | 1.165          | 7.689.964.924      | 4,88%           | 4.934.426,78          | 0,06%            |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO    | D=0                  | 242            | 816.172.553        | 0,07%           | 74.908,78             | 0,01%            |
| BB IMA-B 5- TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO   | D=2                  |                |                    |                 |                       |                  |
| <b>TOTAL</b>                                                |                      |                |                    | <b>100,00%</b>  | <b>101.188.433,80</b> |                  |

Fonte: Elaborado pela empresa de Consultoria Externa. Enumerado pela Controladoria.

**Limite cumulativo de acordo com a Resolução CMN 3922/4392**

**Quadro 19 – Enquadramento Legal**

| RESOLUÇÃO 3.922/4392                | LIMITE  | % PL           | TOTAL DO ARTIGO       |
|-------------------------------------|---------|----------------|-----------------------|
| ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA " B "   | 100,00% | 69,13%         | 69.950.758,72         |
| ARTIGO 7º, INCISO VII, ALÍNEA " B " | 5,00%   | 3,80%          | 3.848.950,00          |
| ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA " A "  | 30,00%  | 27,07%         | 27.388.725,08         |
| <b>TOTAL GERAL</b>                  |         | <b>100,00%</b> | <b>101.188.433,80</b> |

Fonte: Elaborado pela empresa de Consultoria Externa. Enumerado pela Controladoria.

O risco de mercado pode ser entendido como a oscilação dos preços de mercado, sendo que atualmente existe a ferramenta do VaR que possibilita que usuários quantifiquem o risco de mercado de maneira ordenada.

Pode-se dizer que o risco de mercado é controlado por limites nacionais de apresentações de medidas de VaR, sendo supervisionado independentemente pelos gestores de risco.

### 3.1.2. Value At Risk – VAR

TillGuldimann foi considerado como o criador da técnica valueatrisk, pois era ele responsável pela pesquisa global do banco J.P Morgan no final dos anos 80. O grupo de administração de risco deste tinha que tomar decisões, pois teria que apresentar total imunização para investir em títulos nacionais de longo prazo, tendo os retornos estáveis, ou em dinheiro, conservando o valor de mercado constante.

“O VaR sintetiza a maior (ou pior) perda esperada dentro de determinados período de tempo e intervalo de confiança.”

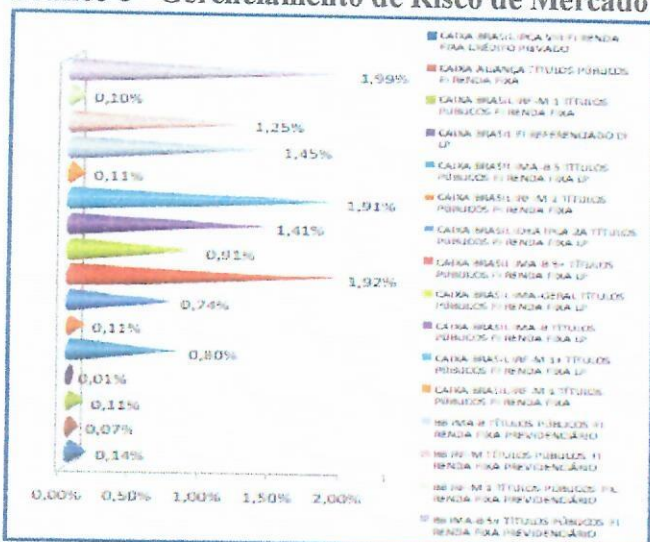
De modo mais formal, o VAR descreve o percentil da distribuição de retornos projetada sobre um horizonte estipulado. Se c for o nível de confiança selecionado, o VaR corresponderá ao 1-c percentil da distribuição. Por exemplo, com nível de confiança de 95%, o VAR deve ser tal que ele exceda 5% do número total de observações da distribuição.”

*[Assinaturas manuais]*



A maior vantagem do VaR consiste em resumir, em um único número de fácil entendimento, a exposição total do risco de mercado de uma instituição, sendo assim, pode-se entender porque este método vem sendo tornando em curto prazo uma ferramenta essencial para o gerenciamento de uma empresa.

Gráfico 8 - Gerenciamento de Risco de Mercado



Fonte: Elaborado pela empresa de Consultoria Externa. Enumerado pela Controladoria.

Como pode ser observado o fundo CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP obteve o menor VaR, sendo assim ele poderá ter uma perda em um dia de no máximo R\$ 1.886,54.

### 3.1.3. Índice Sharpe (IS)

O Índice Sharpe, por sua vez, é uma medida que tem por objetivo avaliar o desempenho do fundo através da relação risco vs. retorno, já descontado uma taxa de juros de livre risco, ou seja, procura avaliar se o retorno obtido pelo fundo condiz com os riscos assumidos. Este índice foi desenvolvido basicamente porque fica muito difícil comparar a rentabilidade dos fundos de investimentos, visto que todos possuem características diferentes, como por exemplo composição de ativos, patrimônios totais e períodos de existência.

De certa forma, este índice procura proporcionar uma medida que seja capaz de tornar todas essas características comparáveis.

Com este índice também podemos ver com outros olhos uma determinada rentabilidade alta que determinado fundo apresentou em determinado período. Isto porque o simples fato de um fundo apresentar uma alta rentabilidade não significa que aquele fundo esteja sendo eficientemente administrado.

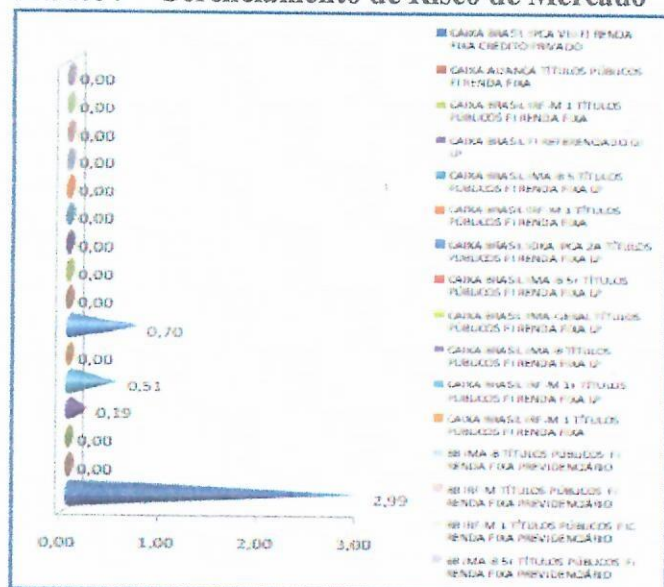
*[Assinaturas manuscritas]*



Aquela rentabilidade pode ter sido fruto de uma exposição demasiadamente alta a determinado tipo de risco que foi parcialmente bem sucedida, porém, se o mercado tivesse ido contra aquela exposição, a perda poderia ser muito grande. Intuitivamente, é fácil aceitar que se deve esperar que um fundo que assume mais riscos proporcione um retorno maior.

E é justamente essa relação que o índice se propõe a avaliar, pois podemos ter uma unidade de medida comum entre os diversos fundos. Isto porque, vale ressaltar, o simples fato de um fundo apresentar retornos maiores que outros não significa que este fundo foi mais eficiente. Salienta-se que, diferentemente do VaR, que é uma medida em unidades monetárias ou valores percentuais, o Índice Sharpe é uma medida “adimensional”, ou seja, não tem unidade de medida.

Gráfico 9 - Gerenciamento de Risco de Mercado



Fonte: Elaborado pela empresa de Consultoria Externa. Enumerado pela Controladoria.

Como pode ser observado o fundo CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO obteve o melhor índice Sharpe.

### 3.1.4. Relação Risco x Retorno

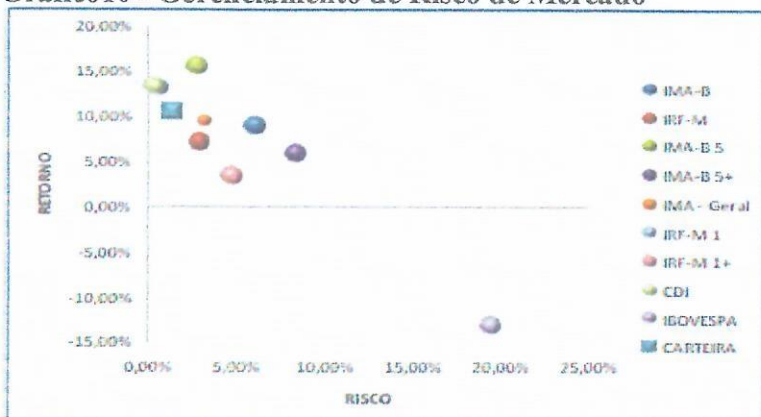
Se soubéssemos com antecedência qual seria o preço futuro dos ativos, o investimento seria uma tarefa simples. Infelizmente, é difícil fazer tais previsões corretas. Em consequência, os investidores muitas vezes usam o passado para fazer previsões futuras, sendo assim, através do gráfico a seguir, podemos observar se a relação Risco e Retorno está adequada ao perfil almejado pelos Gestores do Regime Próprio de Previdência Social. Este estudo tem como base o período de 12 meses.



ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO

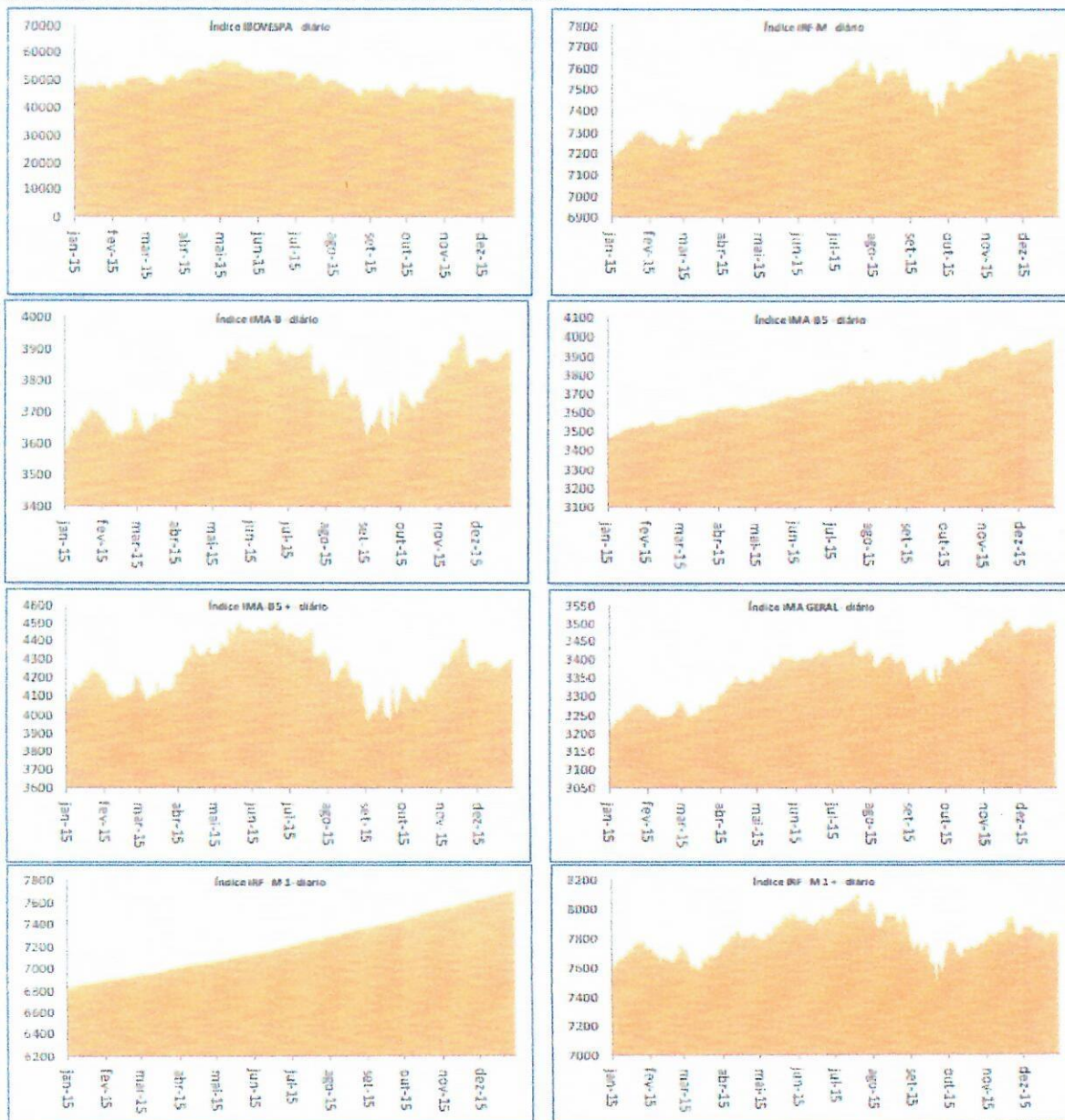


Gráfico10 - Gerenciamento de Risco de Mercado



Fonte: Elaborado pela empresa de Consultoria Externa. Enumerado pela Controladoria.

Gráfico 11- Índice Diário dos últimos 12 meses



Fonte: Elaborado pela empresa de Consultoria Externa. Enumerado pela Controladoria.

S. [Signature]



ESTADO DE RONDÔNIA  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ**  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



As informações referentes à Consultoria Financeira externa foram apresentadas através Fundo de Previdência Social.

**4. ANÁLISE DO BALANÇO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2015**

**4.1. Análise do Balanço Orçamentário**

O Balanço Orçamentário apresenta as receitas detalhadas por categoria econômica, origem, espécie, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar. Contem também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, dotação atualizada para exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

A receita prevista no orçamento foi de R\$ 16.137.234,06 e ao final do exercício a receita arrecada foi de R\$ 22.989.392,12, o confronto entre a receita prevista e a receita arrecadada mostra um superávit de arrecadação no montante R\$ 6.852.158,06.

A despesa fixada no orçamento foi de R\$ 16.921.734,06 não havendo abertura de créditos adicionais no período, logo a despesa final autorizada de R\$ 16.921.734,06, sendo a despesa realizada ao final do exercício de R\$ 6.076.754,21.

Comparando a receita inicialmente prevista de R\$ 16.137.234,06 com a despesa autorizada no final do exercício, no valor de R\$ 6.076.754,21, verifica-se um superávit de previsão orçamentária no montante de R\$ 10.060.479,85. Ao confrontar a receita arrecada no valor de R\$ 22.989.392,12, e a despesa realizada no montante de R\$ 6.076.754,21 demonstra um superávit no resultado orçamentário de R\$ 16.912.637,12. Logo se constata que o fundo encontra-se em situação superavitária, pois as receitas arrecadas superam as despesas executadas em R\$ 16.912.637,12.

**4.2. Análise do Balanço Financeiro**

O Balanço Financeiro demonstra a receita e a despesa orçamentária bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza orçamentária, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

As contas registradas nesta peça contábil apresentam as seguintes movimentações:

**Quadro 20 - Restos a pagar**

|                                 |           |
|---------------------------------|-----------|
| Saldo do exercício anterior     | 11.880,51 |
| Inscrição                       | 0,00      |
| Pagamento                       | 11.880,51 |
| Cancelamento                    | 0,00      |
| Saldo para o exercício seguinte | 0,00      |

Fonte: Balanço financeiro de 2015 – Anexo 13



*[Handwritten signature]*



ESTADO DE RONDÔNIA  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ**  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



A movimentação desta conta, registrado no Balanço Financeiro e no Balanço Orçamentário concilia com os valores registrados no anexo 17 – Demonstrativo da Dívida Flutuante. Percebe-se que os restos a pagar inscritos no exercício financeiro de 2014 no valor de R\$ 11.880,51 foram totalmente pagos em 2015.



**Quadro 21 - Depósitos**

|                                        |              |
|----------------------------------------|--------------|
| Saldo do exercício anterior            | 0,00         |
| Inscrição                              | 1.284.224,39 |
| Pagamento                              | 1.284.224,39 |
| <b>Saldo para o exercício seguinte</b> | <b>0,00</b>  |

Fonte: Balanço financeiro de 2015 – Anexo 13

A movimentação desta conta no Balanço Financeiro fechou sem saldo, o que concilia com os valores registrados no anexo 17 – Demonstrativo da Dívida Flutuante.

**Quadro 22 - Variação do Saldo Patrimonial Financeiro**

| ELEMENTOS                           | EM 31/12/2014        | EM 31/12/2015         | VARIAÇÕES            |
|-------------------------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|
| Ativo Financeiro                    | 83.307.169,22        | 101.191.579,53        | 17.884.410,31        |
| Passivo Financeiro                  | 11.880,51            | 0,00                  | -11.880,51           |
| <b>Saldo Patrimonial Financeiro</b> | <b>83.295.288,71</b> | <b>101.191.579,53</b> | <b>17.896.290,82</b> |

Fonte: Balanço financeiro de 2015 – Anexo 13

O confronto entre o ativo financeiro (caixa e equivalente de caixa) e passivo financeiro (Restos a Pagar) do exercício de 2015 demonstra um superávit financeiro de R\$17.884.410,31. Em relação ao exercício anterior, o saldo financeiro aumentou em R\$ 17.896.290,82.

**4.3. Análise do Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial expressa qualitativa e quantitativamente o Patrimônio da Entidade, demonstrando a situação dos bens.

**Quadro 23 – Saldo Patrimonial Financeiro**

| ELEMENTOS                           | EM 31/12/2015         |
|-------------------------------------|-----------------------|
| Ativo Financeiro                    | 101.191.579,53        |
| Passivo Financeiro                  | 0,00                  |
| <b>Saldo Patrimonial Financeiro</b> | <b>101.191.579,53</b> |

Fonte: Balanço Patrimonial de 2015 – Anexo 14

**Quadro 24 - Situação Financeira do Fundo**

Quadro 24 - Situação Financeira do Fundo

| 2014               |                |          |
|--------------------|----------------|----------|
| Ativo Financeiro   | 83.307.169,22  | 7.012,08 |
| Passivo Financeiro | 11.880,51      |          |
| 2015               |                |          |
| Ativo Financeiro   | 101.191.579,53 | -        |
| Passivo Financeiro | 0,00           |          |

Fonte: Balanço Patrimonial de 2015 – Anexo 14

*[Handwritten signatures and initials]*



ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



**Quadro 25 - O Coeficiente Econômico do Fundo**

|              |                |         |
|--------------|----------------|---------|
| Passivo Real | 136.754.362,10 | 135,07% |
| Ativo Real   | 101.242.375,70 |         |

Fonte: Balanço Patrimonial de 2015 – Anexo 14

O índice encontrado demonstra que as dívidas do fundo no exercício de 2015 representam 135,07%, do Patrimônio ou Ativo Real, ou seja, constata-se passivo a descoberto.



**Quadro 26 - Liquidez Imediata**

|                           |               |          |
|---------------------------|---------------|----------|
| Disponibilidades de Caixa | 32.890.088,94 | 3.355,95 |
| Passivo Circulante        | 9.800,53      |          |

Fonte: Balanço Patrimonial de 2015 – Anexo 14

O quociente obtido de 3.355,95, sendo Disponibilidade de Caixa no valor de R\$ 32.890.088,94 dividido pelo Passivo Circulante no valor de R\$ 9.800,53. Isso demonstra que o fundo possui considerável folga para uma possível liquidação imediata das obrigações assumidas a curto prazo, ou seja, para cada real de dívida que o fundo possui ele tem disponível em caixa R\$ 3.355,95 para seu pagamento.

**Quadro 27 - Liquidez Corrente**

|                    |                |           |
|--------------------|----------------|-----------|
| Ativo Circulante   | 101.195.300,03 | 10.325,49 |
| Passivo Circulante | 9.800,53       |           |

Fonte: Balanço Patrimonial de 2015 – Anexo 14

Por este critério foram analisados todo ativo Circulante (disponível, aplicações, estoque), dividido pelo Passivo Circulante para se obter o quociente de R\$ 10.325,49, ou seja, para cada um real que o fundo possui de obrigações a curto prazo ele pode se dispor de R\$ 10.325,49.

**Quadro 28 - Liquidez Seca**

|                                                    |                |           |
|----------------------------------------------------|----------------|-----------|
| Disponibilidades de Caixa + Créditos a Curto Prazo | 101.191.579,53 | 10.325,11 |
| Passivo Circulante                                 | 9.800,53       |           |

Fonte: Balanço Patrimonial de 2015 – Anexo 14

Neste aspecto são considerado o Ativo Financeiro, ou seja, Ativo Circulante exceto estoque, dividido pelo Passivo Circulante, no qual se observa o coeficiente de 10.325,49, observa-se que o fundo possui boas disponibilidades para fazer funcionar a máquina pública.

**Quadro 29 - Índice de Solvência**

|                                             |                |        |
|---------------------------------------------|----------------|--------|
| Ativo circulante + Ativo Não Circulante     | 101.242.375,70 | -35,07 |
| Passivo Circulante + Passivo Não Circulante | 136.754.362,10 |        |

Fonte: Balanço Patrimonial de 2015 – Anexo 14

*[Handwritten signatures]*



ESTADO DE RONDÔNIA  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ**  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



O índice apurado para o exercício mostra-se desfavorável ao fundo, pois devido a suas provisões matemáticas só estarem referenciadas no passivo.



#### 4.4. Demonstrações das Variações Patrimoniais

Analisando a Demonstração das Variações Patrimoniais, verifica-se que o reflexo do Resultado Patrimonial do exercício na situação líquida inicial, resultou no Saldo Patrimonial seguinte:

##### Quadro 30 – Saldo Patrimonial

|                                          |                |                |
|------------------------------------------|----------------|----------------|
| Patrimônio Líquido do exercício anterior | -32.923.471,41 | -35.511.986,40 |
| (+) Superávit Patrimonial do Exercício   | -2.588.514,99  |                |

Fonte: Demonstrativo das Variações Patrimoniais 2015 – Anexo 15

O saldo Patrimonial de 2014 no valor de R\$ - 32.923.471,41, somado ao Resultado Patrimonial do Exercício Atual no valor de R\$ - 2.588.514,99, obtém um Patrimônio Líquido no valor de R\$ -35.511.986,40.

Constata-se Passivo a Descoberto, supostamente pelo registro de Passivos inerente ao resultado do calculo atuarial sem o correspondente registro no Ativo das expectativas de aferição de receitas no período equivalente.

#### 4.5. Dívida Fundada

A Dívida Fundada compreende as obrigações decorrente de financiamentos e representam compromissos assumidos em um exercício para resgate em exercícios subsequentes.

##### Quadro 31 – Dívida Fundada

|                                     |      |
|-------------------------------------|------|
| Saldo do Exercício Anterior         | 0,00 |
| (+) Inscrição                       | 0,00 |
| (-) Baixa                           | 0,00 |
| (=) Saldo para o Exercício Seguinte | 0,00 |

Fonte: Demonstrativo da Dívida Fundada de 2015 – Anexo 16

Observa-se no quadro 31, que o fundo não tem compromissos assumidos em longo prazo.

#### 4.6. Dívida Flutuante

A dívida Flutuante que compreende as obrigações decorrentes de restituições, depósitos, serviços da dívida a pagar, restos a pagar e outras dívidas em curto prazo, bem como as operações por antecipação da receita apresenta-se da seguinte forma:



ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



**Quadro 32 – Demonstrativo da Dívida Flutuante**

|                                     |              |
|-------------------------------------|--------------|
| Saldo do Exercício Anterior         | 11.880,51    |
| (+) Formação                        | 1.284.224,39 |
| (-) Pagamento                       | 1.296.104,90 |
| (-) Cancelamento                    | 0,00         |
| (=) Saldo para o Exercício Seguinte | 0,00         |

Fonte: Demonstrativo da Dívida Flutuante de 2015 – Anexo 17

Observa-se no quadro 32, que o fundo não tem compromissos assumidos a curto prazo.

**4.7. Demonstração de Fluxos de Caixa**

A demonstração de Fluxo de Caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da Gestão Pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público.

**Quadro 33 – Demonstrativo de Fluxo de Caixa**

|                                           |               |
|-------------------------------------------|---------------|
| Fluxo de Caixa líquido das Operações      | 17.884.410,31 |
| Fluxo de Caixa líquido dos Investimentos  | 0,00          |
| Fluxo de Caixa líquido dos financiamentos | 0,00          |
| Geração Líquida de Caixa                  | 17.884.410,31 |

Fonte: Demonstrativo dos Fluxos de Caixa de 2015 – Anexo 18

Examinando a Demonstração apresentada, verifica-se que o fundo no decorrer do exercício financeiro de 2015 apresentou geração líquida de caixa positiva no valor de R\$17.884.410,31.

**5. RECOMENDAÇÕES DA CONTROLADORIA DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2015**

- 5.1. Que promova o levantamento do direito inerente a Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS e registre em sua contabilidade a extensão deste direito, vez que já fora recomendado providências no Relatório de Controle Interno de 2013 e 2014.
- 5.2. Que registre em suas peças contábeis, as Compensações Previdenciárias com valores atualizados de todos os beneficiários do Fundo inclusive os já assistidos, conforme recomendações desta Controladoria no Relatório de Controle Interno de 2013 e 2014 e Recomendação Técnica 001/CGM/2015.
- 5.3. Que registre a provisão das expectativas de receitas, vez que o Município vem efetivamente repassando os valores correspondentes, conforme estabelece o Decreto nº. 3432/GAB/PM/JP/2014, com provisões de repasses até o ano de 2046.



4. 18. X



ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



Desta forma, é de bom alvitre que o Fundo de Previdência, faça constar em seus registros contábeis o direito inerente aos valores a serem lhe devolvidos pela Previdência Oficial, visto que tal prática será capaz de minimizar ou até mesmo reverter à situação de passivo a descoberto.

6. CONCLUSÃO

Face os fatos aqui versados, os pontos suscitados no transcorrer deste relatório.

Neste aspecto, tem-se o relatório.



Ji-Paraná, 31 de Dezembro de 2015.

  
Rosângela Barros Guimarães dos Santos  
Diretora de Controle Administrativo  
Decreto nº 0182/GAB/PMJP/2013

  
Priscila Madiã Martins Nascimento  
Diretora de Controle Interno  
Decreto nº 4571/GAB/PMJP/2015

  
Elias Bacalão da Silva  
Controlador Geral do Município  
Decreto nº 018/GAB/PMJP/2013



ESTADO DE RONDÔNIA  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ**  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



**PARECER TÉCNICO**

**CONSIDERANDO** que, os balanços e demais demonstrações contábeis que compõem o Relatório, apresentam Passivo a Descoberto em 31 de dezembro de 2015;

**CONSIDERANDO** que, em todas as peças contábeis analisadas refletem confiabilidade e estão aderentes às normas contábeis em vigor, que as recomendações aqui destacadas não são capaz de prejudicar todas as informações contábeis condensadas nas peças contábeis apresentadas.

**É DE PARECER** que o Balanço do Fundo de Previdência Social do Município, relativo ao Exercício de 2015, atende os requisitos de regularidade, e merece **PARECER COM RESSALVAS**, quais serão acompanhadas as recomendações.

É o Parecer.



*Elias Caetano da Silva*  
Controlador Geral do Município  
Contador CRC 2928/O-3



Estado de Rondônia

**MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ**

Fundo de Previdência Social – F.P.S.

Direção de Contabilidade



*CERTIFICADO DE AUDITORIA COM  
PARECER DO DIRIGENTE  
DO ORGÃO  
DO CONTROLE INTERNO  
SOBRE  
AS CONTAS ANUAIS.*

PALÁCIO  
URUPÁ

ESTADO DE  
22-11-1977

RONDÔNIA



ESTADO DE RONDÔNIA  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ**  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CONTROLE INTERNO



**CERTIFICADO DE AUDITORIA**



Diante do exposto, nas minudências tratadas no Relatório do Controle Interno e Parecer Técnico, **CERTIFICA-SE**, nos termos do Inciso III do Artigo 9º da Lei Complementar Estadual nº. 154/96, analisados a Gestão Orçamentária e Financeira inerentes ao Exercício Financeiro de 2015.

Por ser expressão dos fatos, certifica-se.

Ji-Paraná, 31 de Dezembro de 2015.



*Elias Caetano da Silva*  
Controlador Geral do Município  
Contador CRC 2928/O-3